

INFORMAÇÃO

DEZEMBRO 2017



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII
CASA DO OESTE

GUINÉ É NOTÍCIA

Solidariedade e fraternidade são a filosofia e a espiritualidade com que João XXIII inspira as nossas atitudes e formas de estar na vida. É isto que nos leva à Guiné. Estimulados pelo papa Francisco: «Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas» (AE 46), porque «Hoje e sempre, os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho» «São Francisco de Assis e Santa Teresa de Calcutá também eles nos desafiam a uma fé autêntica – que nunca é cómoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela. Amamos este magnífico planeta, onde Deus nos colocou, e amamos a humanidade que o habita, com todos os seus dramas e cansaços, com os seus anseios e esperanças, com os seus valores e fragilidades. A terra é a nossa casa comum, e todos somos irmãos, chamados a construir um mundo melhor» (AE 183).

O que vamos fazer à Guiné é levar o nosso apoio ao desenvolvimento que guineenses querem fazer na sua terra. Apoiamos por isso diversos projetos nas áreas da saúde, do ensino, da educação, da agricultura, da comunicação social e cultura, de áreas sociais e da evangelização... promovendo a dignidade humana e a justiça social.

Nos últimos anos muitos têm batido à porta da Fundação a solicitar a nossa solidariedade. Tem crescido muito, por isso está a exigir-nos melhor organização nas nossas atividades de recolha de doações. Estamos a elaborar um Regulamento. Foram agora dois contentores, porque uma empresa Bombóleo pagou a despesa. Para ficardes com uma ideia do que **vai em material usado**: 30 cadeiras escritório - 50 volumes de roupa - 20 volumes de brinquedos - 3 aparelhos de ar condicionado - 20 bicicletas - 1 carrinha - 15 colchões - 100 volumes de material hospitalar - 10 peças de mobiliário diverso - 12 volumes de calçado usado - 20 portas e aduelas - 100 janelas - 20 peças sanitárias - 4 televisores - 25 computadores, etc, etc, etc...muito mais. Já foi material para projeto da energia solar e o barco-ambulância para libertar a ilha Picixe do isolamento. Concluo citando o poeta Fernando Pessoa: *(...)Valeu a pena? Tudo vale a pena; Se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador; Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu.*
Pe. Batalha

DEBATE SOBRE O FUTURO DA CASA DO OESTE

Há uma dezena de anos lançámos um debate sobre a Casa do Oeste, constituímos uma larga equipa para discussão e recolha de propostas. Daí nasceram projetos de revitalização da Casa, reforço do seu dinamismo e até um projeto de ampliação e renovação das instalações.

O resultado está à vista.

Hoje essa casa física está mais bonita e mais moderna, grande e quase concluída nas suas contínuas obras...

A **Casa do Oeste** tem muitas atividades, gera a sua sustentação e está ao serviço dos outros conforme a sua vocação, cumpre a sua natureza... mas, tal como os *talentos*, que nos fala o Evangelho, temos o dever de a pôr a render ainda mais.

Haverá, por ventura, muito mais que poderemos fazer e para isso precisamos de contributos, de ideias, de inspiração e de fé...

No próximo Conselho de Fundadores, do dia 9 de dezembro, vai ser lançado novo desafio/debate "O que queremos que a Casa do Oeste seja nos próximos 10/20 anos?" Algumas questões: sua função como centro de desenvolvimento local e de formação

de animadores rurais; sua função como IPSS; serviços a melhorar; novas valências; a questão legal em relação ao Patriarcado; renovação de instalações; articulação com a comunidade local e regional, com o patriarcado, com outras dioceses, com os movimentos de Ação Católica e outros movimentos da Igreja...

Contamos com a tua reflexão e sugestões. Se não poderes estar presente no dia 9 envia-nos por escrito a tua opinião.

HOMENAGEM AO ENG. AMADO SILVA

Passam neste mês de novembro dez anos sobre o falecimento do Eng. Amado. Um grupo de amigos e a COOSTECO, levam a cabo umas jornadas técnicas e um jantar em homenagem ao homem e ao técnico de fruticultura que foi o Amado.

Também nós, ACR nos associamos a esta homenagem. No final dos anos 70, a ACR decidiu promover por algumas aldeias do Oeste, concelhos do Bombarral e Lourinhã ações de formação agrícola. Esta formação, que decorria numa manhã ou numa tarde durante um dia por semana, dividia-se em duas partes. Na primeira, a cargo da ACR divulgava-se a *Mater et Magistra* do bom papa João XXIII, nos capítulos em que se abordava a agricultura e sobretudo o associativismo e a cooperação. A outra parte sobre técnicas agrícolas nos sectores da horticultura, fruticultura e vinha. Na fruticultura logo se encontrou no Eng. Amado e outros, um grande entusiasmo nestas ações de formação que se desenvolveram durante um ano desde as podas até à colheita. Foi um técnico que sempre se colocou ao lado dos agricultores, com uma simplicidade cativante que sabia ouvir a experiência dos agricultores e lhes transmitir os seus conhecimentos ajudando-os a melhorar as suas culturas frutícolas. Deixou junto destes agricultores uma grande amizade e da parte destes uma grande admiração pelo homem e pelo técnico.

Luis Gonzaga Nunes

NOVO SITE E ARQUIVO PARA RECEBER FOTOS E NOTÍCIAS

Há algum tempo que estamos sem página da internet na Fundação João XXIII - Casa do Oeste. Precisamos de estar visíveis e de divulgar o que fazemos, e para isso há uma proposta em elaboração, mas para além da parte técnica, interessa reunir também, o registo por ventura disperso da nossa história e do nosso passado. Todos temos algum testemunho desse passado, (fotos, mas também programas, cartazes, documentos). Pedimos a todos os que possam, que nos enviem esses documentos digitalizados para o email que criámos para esse efeito: arquivocasadooeste@gmail.com. Os vossos contributos (preferencialmente em JPEG ou PDF mas também em PPT) devem vir identificados, referindo se possível: a atividade? onde? quem? quando?

O site deverá concentrar outros sites dispersos que mais amadoramente se tem vindo a constituir, é um trabalho lento e que necessita de voluntários que tenham este gosto e competência, por isso quem quiser acompanhar este tipo de trabalho pode fazê-lo, para ajudar a manter e animar a *nossa montra para o mundo*.

David Gamboa

CONVERSAS CURTAS NA BIBLIOTECA DA CASA DO OESTE

Um grupo de cinco mulheres esteve à conversa durante uma hora na biblioteca da Casa do Oeste.

Partilhámos interesses e curiosidades, estimuladas pelo ambiente agradável e a diversidade de materiais disponíveis (livros, documentos, música e jogos).

Tivemos uma curta e boa conversa. Saltaram para a mesa, a poesia, o tempo que não pára, os filhos, netos, bisnetos, o acessório versus essencial, as religiões, a Bíblia.....

Ficámos a saber que a poesia da Maria já tem asas para voar nas ruas de Ribamar. Queremos saber mais novidades na próxima sessão.

Das prateleiras da biblioteca também saltaram para as nossas mãos os livros que escolhemos para nós ou para outros.

É assim. Este espaço pode ser explorado por crianças, jovens, adultos e seniores que participem nas atividades da casa ou de forma espontânea e livre. Basta bater à porta. Crescer, divulgar, sensibilizar, cativar, foram algumas das palavras de ordem que cultivámos entre nós, com que queremos contaminar outros.

Passem pela biblioteca da Casa do Oeste e explorem livremente o espaço. Faz e sabe muito bem.

Manuela Ludovino

PROGRAMA DE OTL NA CASA DO OESTE

Duas jovens do Concelho da Lourinhã acompanharam este Verão as atividades da Casa do Oeste no âmbito do programa de OTL, do Instituto Português da Juventude, estiveram envolvidas na catalogação dos livros da biblioteca, na organização do secretariado da JARC, em tarefas de apoio limpeza e manutenção e participaram em algumas atividades de animação. Foi um apoio muito importante que permitiu uma ajuda à dinâmica da casa no seu período mais intenso. Aqui ficam os seus testemunhos:

Devo confessar que antes de começar o trabalho não sabia bem o que ia fazer e que o que fiz não teve nada a ver com o que imaginei. Tenho a agradecer pela experiência porque de facto todos os dias foram dias diferentes devido à vasta quantidade de grupos naqueles pequenos três meses. Agradecer não só pelo acolhimento das pessoas da casa mas também dos grupos que por lá passaram e que solicitaram a nossa ajuda, que sempre nos mostraram muito carinho pelas atividades ou ajuda que lhes podemos proporcionar.

Verónica Alexandre, 19 anos estudante Universitária

Bem, começo por dizer que antes de começar a trabalhar na Casa do Oeste que nunca tinha pensado que a Casa do Oeste tivesse tantos grupos de pessoas num espaço de tempo tão curto. Mas de facto tivemos bastante grupos. Para não falar do quanto estou agradecida pelo amor e carinho das pessoas com quem trabalhei. Mas para além das pessoas que trabalhavam na Casa do Oeste, houve as pessoas de dentro dos grupos com quem trabalhei que eram excelentes pessoas para além do carinho e da disponibilidade que nos deram. Para além das muitas atividades de animação que fizemos para entreter os "mais pequenos" e os agradecimentos que recebemos por ajudar os grupos em tudo o que precisavam.

Sabrina Antunes, Estudante 12º ano

CONSELHO DIOCESANO DA JARC

No passado dia 28 de outubro de 2017, a JARC realizou o seu Conselho Diocesano.

Estiveram presentes militantes do movimento, entre os quais membros da equipa diocesana, animadores e participantes dos grupos base. Também tivemos o prazer de receber o David Gamboa, membro do Conselho da Fundação, que nos alertou para algumas das preocupações da Fundação e que pretendemos ter em consideração.

Focámo-nos em analisar os dois anos que passaram e definir as estratégias e objetivos para este novo biénio. Decidimos que uma vez que somos um grupo de jovens dinâmicos e que pretendemos estar disponíveis para "o outro", não haveria melhor tema para este biénio do que "A JARC para a comunidade". Não se pode dizer que seja um tema inovador, mas esperamos, honestamente, que seja um ponto de partida para melhorar a vida daqueles que precisam de nós. Com pequenos gestos acreditamos que, realmente, podemos fazer a diferença.

A expansão do movimento foi, mais uma vez, um dos temas falados. Felizmente, temos tido o apoio de vários membros da ACR e da Fundação que nos ajudam a encontrar soluções para a falta de elementos na JARC. Pretendemos dar a conhecer o movimento a novos jovens, para que, tal como nós, tenham a possibilidade de sentir que fazem parte de algo que os acolhe e encaminha. Definimos também, o nosso plano de atividades

para 2018: atividades inovadoras e que acreditamos que serão levadas a cabo com o maior empenho e dedicação. Ao longo do ano disponibilizaremos os cartazes dessas atividades na nossa página do Facebook: www.facebook.com/jarc.pt, portanto não hesites em contactar-nos caso sintas que podemos fazer parte da tua vida.

Inês Isabel

NOVIDADES DA JARC E ACN

Tal como ficou decidido em Conselho Diocesano da JARC, neste próximo biénio, vamos levar "A JARC para a comunidade", começando com o grupo de Santa Susana na recolha de alimentos para o Banco Alimentar, nos próximos dias 1 e 2 de dezembro. Este grupo tem também como tarefa inicial, criar um vídeo para promover o movimento e trazer mais participante para o grupo de jovens. Vídeo esse que mais tarde será partilhado na página do Facebook da JARC (www.facebook.com/jarc.pt), estejam atentos e ajudem, partilhando!

No nosso calendário temos também mais uma atividade antes do Natal, para todas as crianças dos 9 aos 15 anos. Irá realizar-se o Fim de Semana de Natal da ACN, na Casa do Oeste, entre os dias 14 e 16 de dezembro. Ire-mos basear no tema do biénio bem como na quadra festiva que se avizinha, realizando muitas atividades dinâmicas, pois a brincar também se aprende!

Para mais informações podem contactar 968900672 ou jarc.nacional@gmail.com.

Raquel Duarte

OCUPAÇÃO DA CASA DO OESTE NO MÊS DE DEZEMBRO

Evangélicos: 30/11 a 3/12

Fim semana de Natal: 8/12 a 10/12

Jantar de Natal: 09/12

Assembleia da Fundação João XXIII: 09/12

Colégio São João de Brito: 15/12 a 17/12

Reserva Particular: 15/12

Comunhão e Libertação: 20/12 a 22/12

Comunhão e Libertação (universitários): 27/12 a 29/12

PLANO DE ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO - ANO 2018

O Conselho de Administração da Fundação encontra-se a preparar o Plano de Atividades para o próximo ano, o qual será apresentado na Assembleia de Fundadores que irá realizar-se no dia 9 de dezembro.

Tu como amigo ou membro fundador queres apresentar uma proposta?

Envia a tua proposta por carta ou por email, ou então fala com um membro do Conselho de Administração e expõe a tua ideia!

Dá o teu contributo para melhorar a nossa atividade ou para desenvolvermos novas iniciativas. Contamos contigo!

FESTA DE NATAL DA CASA DO OESTE

Realiza-se a já tradicional Festa de Natal da Casa do Oeste no dia **9 de dezembro** com o seguinte programa:

19h30 – Celebração da Eucaristia

20h30 – Jantar de Natal

Preço: 7,50€

Durante o JANTAR haverá atuação do **grupo musical "Amigos d'Ésse"** (Lisboa)

Contamos com a tua presença e pedimos que tragas contigo outros amigos.

É necessário confirmar a presença para o jantar, até ao dia 7 de dezembro, para o Secretariado tel. 261 422 790 ou 915779037, e-mail: casadooeste@sapo.pt

Informamos que, quem quiser adquirir prendas para os seus familiares e amigos, pode fazê-lo a preços muito acessíveis, na Loja PÉ DE MEIA da Casa do Oeste: livros, copotas, vinhos e licores, peças de artesanato, etc.

FICHA TÉCNICA

Textos de: Pe. Batalha, António Ludovino, David Gamboa, Inês Isabel, Leonor Batalha, Luis Gonzaga, Manuela Ludovino, Raquel Duarte, Sabrina Antunes, Verónica Alexandre. Design gráfico de Sofia Martins

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII - CASA DO OESTE

Rua 25 de Abril n.º 13 2530-627 Ribamar Lourinhã Tel. / Fax.: 261 422 790 NIPC. 502 683 430

www.casadooeste.no.sapo.pt e-mail: casadooeste@sapo

Horário de funcionamento do Secretariado: 14h30-17h30